

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CAMPUS ERECHIM

Erechim-RS, 28 de fevereiro de 2022.

Ilmo. Sr.: Dr. Daniel Valadão da Silva  
Editor Chefe da Revista Weed Control Journal

Prezado Senhor:

Vimos encaminhar a Vossa Senhoria o trabalho anexo, intitulado “**EFICÁCIA DE HERBICIDAS APLICADOS NO CONTROLE DE CARURU-ROXO (*Amaranthus hybridus*)**”, dos autores: Leonardo Brunetto, Leandro Galon, Antônio M. L. da Silva, Daniel C. Cavaletti, Rafael H. Wall, Victor M. Senhori e Gismael F. Perin, visando sua publicação na *Revista Weed Control Journal*.

No presente estudo foi avaliado possíveis herbicidas que podem ser utilizados em pré ou em pós-emergência para o controle de caruru-roxo (*A. hybridus*). Essa planta daninha tem ocasionado elevados prejuízos nas lavouras em que infesta, pela elevada habilidade competitiva e produção de sementes, por ser na atualidade resistente aos herbicidas Inibidores de EPSPs e de ALS. Devido a resistência aos herbicidas inibidores de EPSPs e ALS torna-se mais difícil estabelecer estratégias de manejo químico, principalmente em relação ao uso do glyphosate. Sabendo-se que para soja, por exemplo, com a resistência a glyphosate e aos inibidores de ALS poucos herbicidas estão disponíveis para o controle dessa planta daninha, destacando-se os inibidores de PROTOX, como fomesafen.

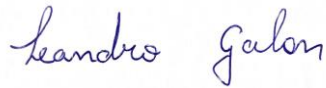
Esse trabalho foi desenvolvido para que se possa avaliar a possibilidade de uso de herbicidas pertencentes a vários mecanismos de ação para o manejo caruru-roxo (*A. hybridus*). Alguns resultados que foram observados nesse estudo: a) Os herbicidas [imazethapyr+flumioxazin], flumioxazin, sulfentrazone e [sulfentrazone+diuron] apresentaram os melhores controles de *A. hybridus* em pré-emergência; b) O diclosulam, imazethapyr e o metribuzin não demonstraram eficiência de controle ao serem aplicados em pré-emergência. O uso de chlorimiuron ethyl e imazethapyr não apresentou eficácia em pós-emergência. Os herbicidas diquat, glufosinato de amônio e saflufenacil demonstraram bom controle de *A. hybridus*.

Ressalta-se que esse trabalho torna-se interessante para a área de Herbicidologia e também voltada ao manejo químico de plantas daninhas infestantes de várias culturas que

utilizam esses produtos no controle de *A. hybridus* por termos avaliado a eficiência de 11 e 18 herbicidas aplicados em pré e pós-emergência, respectivamente.

Afirmo em nome de todos os autores que não há conflito de interesse de qualquer natureza no presente trabalho, que este artigo não foi submetido a outros periódicos e que também não foi publicado parcialmente em nenhum evento de cunho técnico - científico.

Atenciosamente,

A handwritten signature in blue ink that reads "Leandro Galon". The signature is written in a cursive, flowing style.

Eng. Agr. D.Sc. Leandro Galon

Prof. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS

Campus Erechim/RS